

ATA Nº 11/2011

1
2 Às quatorze horas do dia oito de agosto de 2011, segunda-feira, reuniu-se o
3 CME/Toledo para a Reunião Ordinária do mês de agosto do ano de 2011, com Sessão
4 Plenária, iniciada com audiência sobre segurança e acessibilidade dos prédios escolares
5 realizada excepcionalmente em uma das salas de cursos da Escola de Administração
6 Pública, anexo à Secretaria de Educação e CME/Toledo. Estiveram presentes os
7 Conselheiros titulares: Flávio Vendelino Scherer, Presidente, Maria Christina Bezerra
8 Raupp Calabresi, Vice-Presidente, Doracilde Naomi Noguti de Oliveira, Eliana de Fátima
9 Buzin, Márcio Adriano Solera, Patrícia Mara Anschau, Pedro Aloísio Webler, Sérgio Denck
10 Fogasso, Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa e, no exercício da titularidade, as
11 Conselheiras suplentes: Luciana Roberta Felicetti Rech, Ivoni Seffrin e o Conselheiro
12 suplente Edmilson Augusto de Moraes. Presentes ainda as Conselheiras suplentes Márcia
13 Czerechowicz Hang e Marta Leonel Balieiro Kurek. Estiveram ausentes, com justificativa,
14 as Conselheiras titulares Sueli Luckmann Guerra, Veralice Aparecida Moreira dos Santos e
15 o Conselheiro Titular Willibaldo Feiten. Estavam presentes todos os convidados para a
16 audiência: Janice Aparecida de Souza Salvador, Secretária Municipal da Educação; Dr.
17 Sandres Sponholz, Promotor de Proteção à Educação; Dra. Kátia Kruger, Promotora da
18 Infância e da Juventude; Mauri Reffatti, Diretor e representante da Câmara de Vereadores;
19 Capitão Amarildo Roberto Ribeiro, do Corpo de Bombeiros; Sargentos Sebastião Luis da
20 Silva e Jorge Thief, do Corpo de Bombeiros; Luciane Raquel Gromowski Alcara, Diretora
21 do Departamento de Vigilância à Saúde; Carlinhos Luiz Fornari, Técnico do Departamento
22 de Vigilância à Saúde e Maisa Kuhn Fazzolari, Secretária Municipal de Planejamento
23 Estratégico. Se fizeram presentes ainda, na condição de visitantes, a Presidente do CME
24 de Cascavel, Marilei Teixeira e a Vice-Presidente, Márcia Baldini. O Presidente, fazendo a
25 abertura dos trabalhos da reunião ordinária do mês de agosto de 2011, deu as boas-vindas
26 a todos e nominou a presença dos convidados e disse da importância da reunião e Sessão
27 Plenária; informou que a iniciativa da audiência do dia de hoje, fora aprovada na Sessão
28 Plenária anterior do CME, para que houvesse um aprofundamento na discussão da
29 questão da segurança física e da acessibilidade dos prédios escolares, tendo em vista
30 alguns processos pendentes, que se encontram no CME, por conta dos Laudos de
31 Vistorias do Corpo de Bombeiros que se encontram pendentes ou vencidos. Para a
32 abertura, o Presidente informou que pesquisou e trouxe alguns apontamentos como
33 considerações iniciais, ressaltando a importância dos prédios escolares, dizendo que
34 alguns espaços físicos, logo após a conclusão das obras, já não se encontram mais em
35 condições de serem aprovados pela vistoria do Corpo de Bombeiros e que por isto se
36 pensou nesta alternativa para esclarecer e dar os encaminhamentos necessários. Para dar
37 início à audiência e ouvir as informações e providências, passou a palavra para a
38 Professora Janice Aparecida de Souza Salvador, Secretária Municipal de Educação, que,
39 em sua fala, agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância desta discussão
40 para este problema que tem afetado diretamente a SMED/Toledo; informou que em alguns
41 prédios escolares já foram feitos ajustes e se tem buscado adequar os prédios no
42 momento que passam por reformas; que inclusive nas últimas escolas construídas ou
43 reformadas, já se foram contemplados os itens necessários à acessibilidade; que as
44 escolas tem recebido uma parcela do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da
45 Educação, para realizar as adequações e reformas com vistas à acessibilidade; destacou
46 que existe a preocupação por parte do Poder Público Municipal de se atender as
47 necessidades de acordo com a disponibilidade orçamentária e gradativamente tem-se
48 eliminado o que hoje ainda são barreiras aos usuários, envolvendo as escolas na
49 discussão e com a atenção voltada à adequação de banheiros, fraldários, rampas,
50 oferecendo assim mais segurança no ambiente escolar; que a questão do Laudo do Corpo
51 de Bombeiros no tocante à prevenção de incêndios ainda não foi possível dimensionar os
52 custos; que atualmente, Toledo possui 35 escolas municipais e 22 CMEIs e que ainda não
53 se sabe ao certo quantas instituições precisam ser reestruturadas para que fiquem de

54 acordo com as normas exigidas. O Presidente agradeceu a Secretária Municipal de
55 Educação e passou a palavra para a Secretária Maisa Kuhn Fazzolari, Secretária
56 Municipal de Planejamento Estratégico, que iniciou sua fala explicando que a sua
57 Secretaria tem a responsabilidade pela execução dos projetos das obras públicas e da
58 aprovação dos pedidos de obras civis do município; que junto com a equipe técnica e no
59 momento das reformas, se ouvem as escolas e que se atendem as adequações exigidas
60 pelo Corpo de Bombeiros, tais como, a acessibilidade; que está se tentando corrigir os
61 erros de acessibilidade encontrados em algumas escolas mais antigas, verificando se o
62 espaço está de acordo com as exigências e que as novas instituições de ensino aprovadas
63 para o município já estão adequadas a estas normas, sendo que o maior problema se
64 encontra nos prédios mais antigos; com relação ao projeto de prevenção à incêndio, disse
65 que a Prefeitura não possui equipe habilitada, e que será necessária a contratação de uma
66 empresa terceirizada para fazer o projeto para todas as escolas atendendo às exigências,
67 o que demandará um grande investimento orçamentário por parte do poder público; que
68 este processo deverá ser elaborado a partir de um cronograma, de forma a atender todas
69 as unidades escolares; disse que sempre procuram discutir e levar em conta o que a
70 direção e a coordenação de cada escola aponta como necessidade, através de visitas e
71 entrevistas. O Presidente também agradeceu a Secretária Municipal de Planejamento
72 Estratégico e passou a palavra para a Servidora Luciane Raquel Gromowski Alcara,
73 Diretora do Departamento Municipal de Vigilância à Saúde, que em sua fala, ressaltou a
74 importância dos projetos serem discutidos e aprovados pelo Departamento da Vigilância à
75 Saúde antes de iniciar a obra, mas o que tem acontecido é justamente o contrário, isto é,
76 primeiro se faz a obra e depois a Vigilância à Saúde é chamada para efetuar a fiscalização;
77 que a atuação da Vigilância não é somente fiscalizar a cozinha, por exemplo, mas toda a
78 obra, como um conjunto, até mesmo com vistas à acessibilidade, item onde estão
79 encontrando maiores dificuldade no atendimento e no cumprimento da legislação.
80 Finalizando, sugeriu que todos os projetos passem pelo Departamento de Vigilância, antes
81 de darem início à execução da obra. Para complementar, o Servidor Carlinhos Luiz
82 Fornari, técnico do Departamento de Vigilância à Saúde, informou que todos os ambientes
83 da escola, como bibliotecas, cantinas, laboratórios, precisam de uma dimensão mínima
84 para atenderem a legislação e que todos os estabelecimentos de ensino, devem ter seu
85 projeto adequado e, para aqueles que não os possuem, é concedido um prazo de tempo
86 para que a escola faça as adequações necessárias previstas em lei. O Presidente
87 agradeceu ao Departamento de Vigilância à Saúde e passou a palavra para a Promotoria
88 Pública. O Promotor de Proteção à Educação, Dr. Sandres Sponholz, agradeceu o convite
89 e disse que o tema é de extrema relevância e que por ora, a Promotoria veio mais para
90 ouvir, pois a segurança escolar está prevista na lei de acessibilidade, que é uma lei que foi
91 aprovada no ano 2000; que convivemos com uma questão cultural de julgar que as leis são
92 direitos novos e que precisamos esperar para a lei envelhecer para ver se dá certo ou não;
93 mas que, atualmente, existem órgãos de fiscalização que devem ser mais rigorosos na
94 fiscalização do cumprimento à lei, pois já existe uma integração maior das instâncias
95 administrativas, o que favorece o controle; quanto a questão da segurança escolar, ela
96 deve ser atendida, mesmo que para isto se precisam buscar alternativas; que o
97 CME/Toledo está correto em não aprovar os processos que não estão adequados ou não
98 estão cumprindo a legislação existente, nunca esquecendo os destinatários que são
99 justamente as crianças que frequentam o espaço escolar; que certamente o CME, assim
100 como qualquer servidor ou órgão público não queira prevaricar em relação à legislação;
101 que a Promotoria Pública espera um diagnóstico da real situação existente, pois são
102 sabedores que em muitos locais, onde não existe a acessibilidade para aqueles que
103 necessitam dela, é preciso contar com o apoio e a solidariedade dos profissionais que ali
104 estão, muitas vezes carregando a criança no colo, para que possa ser atendida em suas
105 necessidades; que a Promotoria Pública espera que as instâncias administrativas
106 consigam estabelecer um diálogo e que, se isto não acontecer, a situação se transforma

107 em situação de emergência chegando à Promotoria Pública; que quando isto acontece, a
108 Promotoria determina que seja cumprida a legislação, por isto, o ideal é que as instâncias
109 administrativas cheguem a um consenso antes que a situação se agrave, pois o Ministério
110 Público não prevaricará e nem colocará as crianças em situação de risco. Na sequência, a
111 Dra. Kátia Kruger, Promotora da Infância e da Juventude, complementou e disse que se
112 fez presente na audiência do dia de hoje fazendo questão de participar, pois recebeu um
113 Ofício da Escola Municipal Dr. Borges de Medeiros, por conta do não cumprimento das
114 exigências de acessibilidade; que não se deve esperar o caso de um direito violado, para
115 se pensar numa solução; que a sugestão da Promotoria Pública é por um Termo de
116 Ajustamento de Conduta a partir do diagnóstico da situação atual, traçando uma proposta
117 de atendimento à legislação; que a Promotoria da Infância e da Juventude defende os
118 direitos destes sujeitos, pois atualmente a cidade de Toledo ainda não está 100%
119 acessível; para finalizar, agradeceu o convite e se colocou à disposição para auxiliar. O
120 Presidente agradeceu aos Promotores Públicos e passou à palavra para o Diretor e
121 representante da Câmara de Vereadores, senhor Mauri Reffatti, que agradeceu o convite e
122 disse que veio para colher informações e repassá-las aos Vereadores, pois que no dia de
123 hoje e mais precisamente neste horário, é dia da Sessão Ordinária da Câmara de
124 Vereadores, não sendo possível a presença dos Vereadores; ressaltou que observou a
125 necessidade de reunir as pessoas envolvidas e de fazer o ajuste necessário para se
126 atender a legislação, com as reformas necessárias; que repassará suas anotações aos
127 Vereadores, para que se inteirem do assunto e para que possam acompanhar na solução
128 dessa questão. O Presidente também agradeceu a presença do representante da Câmara
129 de Vereadores e passou à palavra aos representantes do Corpo de Bombeiros. O Capitão
130 Amarildo Roberto Ribeiro, do Corpo de Bombeiros, em sua fala, parabenizou o
131 CME/Toledo pela iniciativa e informou que também trouxe para a audiência, os Sargentos
132 Sebastião Luis da Silva e Jorge Thief, do Corpo de Bombeiros; fez uma breve exposição
133 da legislação existente que ampara e orienta as vistorias preventivas, como a Constituição
134 Federal, a Constituição Estadual, o Código de Posturas e a legislação municipal; informou
135 que o Corpo de Bombeiros possui o Projeto de Prontidão Escolar, que é um projeto de
136 prevenção que poderá ser repassado à SMED para ser trabalhado nas escolas; destacou
137 que vislumbra, para o futuro, que os projetos de uma obra, deverão ser realizados por um
138 colegiado e não mais por um só profissional; que a maior preocupação dos Bombeiros, não
139 é só a prevenção de incêndios, mas com as saídas de emergência, de forma a permitir que
140 as pessoas saiam do local com rapidez e segurança, no momento de uma situação de
141 emergência. O Capitão ressaltou o problema que acontece no momento da obra, de não
142 seguir o que foi aprovado no projeto de prevenção à incêndio e também o problema da
143 manutenção dos extintores, por exemplo; citou que recebem vários ofícios do Ministério
144 Público cobrando a fiscalização por parte do Corpo de Bombeiros; explicou ainda como
145 acontecem as vistorias e que o Corpo de Bombeiros tem trabalhado com Termos de
146 Ajustamento de Conduta, com a determinação de um prazo para a execução e para o
147 cumprimento e o atendimento das exigências e sugeriu que isto possa acontecer no
148 Município de Toledo; que para o caso concreto das escolas municipais e dos CMEIs, o
149 Capitão solicitou que seja feito um levantamento das exigências feitas e que estão com
150 pendências; que também propôs que o Corpo de Bombeiros faça um levantamento com o
151 diagnóstico da real situação das escolas municipais e CMEIs, para se dimensionar o
152 projeto global a ser elaborado. O Presidente também agradeceu ao Corpo de Bombeiros e,
153 após a exposição dos convidados, abriu a discussão para os presentes, para que se
154 pudessem propor os devidos encaminhamentos. A Conselheira Patrícia Mara Anschau, da
155 Câmara de Educação Básica do CME/Toledo, perguntou se o CME/Toledo pode aprovar a
156 renovação da autorização de funcionamento das escolas que se encontram com os
157 Laudos do Corpo de Bombeiros vencidos. O Promotor de Proteção à Educação, Dr.
158 Sandres Sponholz, disse que deveriam ser tratados com maior urgência e constar sua
159 precedência no atendimento ao se estabelecer um Termo de Ajustamento de Conduta e

160 talvez, devido à urgência de não se deixar a escola em situação irregular, possa ser
161 fornecida uma autorização de funcionamento para um prazo menor. A Conselheira Patrícia
162 Mara Anschau, perguntou também de quem é a responsabilidade pela elaboração e
163 execução do Projeto de Prevenção à Incêndio para as escolas municipais e CMEIS. A
164 Secretária Municipal de Planejamento Estratégico, Maisa Kuhn Fazzolari, informou que a
165 Secretaria de Planejamento Estratégico não possui estrutura para elaborar os projetos
166 elétricos, hidráulicos e de prevenção à incêndio e que, por isto, só elaboram o projeto
167 arquitetônico da obra; que projetos de prevenção à incêndio, deverão ser elaborados por
168 uma empresa terceirizada, e que isto demandará um custo para o Município, por isto,
169 deverá ser previsto no orçamento. O Conselheiro Edmilson Augusto de Moraes, disse que
170 assumiu a coordenação do CMEI Professora Elizia Ribeiro Carraro, que se trata de uma
171 construção nova e recentemente inaugurada; que notaram a ausência do projeto de
172 prevenção à incêndio e que estão com um relatório de pendências elaborado pela Vistoria
173 do Corpo de Bombeiros. A Secretária Municipal de Planejamento Estratégico, Maisa Kuhn
174 Fazzolari, em resposta à dúvida do Conselheiro, disse que o projeto de prevenção à
175 incêndio do referido CMEI se encontra na Secretaria de Planejamento Estratégico e que
176 de lá poderá ser retirado. A Conselheira Eliana de Fátima Buzin, perguntou sobre os
177 processos de renovação de funcionamento do Ensino Fundamental que estão parados no
178 CME por conta do Laudo do Corpo de Bombeiros e qual o encaminhamento a ser dado à
179 estes processos pelo CME. O Promotor de Proteção à Educação, Dr. Sandres Sponholz,
180 disse que a partir da assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta, este terá força
181 de lei e permitirá a autorização de funcionamento dentro das cláusulas nele contidas, mas
182 que este Termo terá que ter critérios e que o CME será de extrema importância neste
183 processo. A Secretária Municipal de Educação, Janice de Souza Salvador, ressaltou as
184 particularidades de cada escola, pois algumas apresentam situações mais complexas que
185 demandam maiores investimentos enquanto outras são mais fáceis de serem atingidas e
186 cumpridas. A seguir, o Presidente destacou a presença da Presidente e da Vice-Presidente
187 do CME da cidade de Cascavel, ressaltando que a tarefa do CME é zelar pelo
188 cumprimento da legislação e pela segurança nos ambientes escolares e, na sequência,
189 passou a palavra para as visitantes do Município de Cascavel. A Presidente eleita do CME
190 de Cascavel, Prof^a Marilei Teixeira, agradeceu a oportunidade de se fazer presente nesta
191 reunião e disse que foi uma satisfação muito grande pois já contam com o apoio e com a
192 colaboração do Presidente do CME/Toledo para a estruturação de seu colegiado e
193 Sistema Municipal de Ensino, aprovado por lei; que já estão com seus primeiros processos
194 para serem aprovados e que estão contando com a ajuda do CME/Toledo; que
195 anteriormente já houve muitas tentativas para se implantar o CME, mas que agora, a partir
196 da aprovação do Regimento Interno e da 1^a eleição da Presidência, deverão avançar em
197 seus trabalhos; agradecendo todo o apoio que recebem do CME/Toledo; disse que em
198 conversa o Promotor Dr. Gustavo Henrique Rocha de Macedo, do Ministério Público da
199 Comarca de Cascavel, este lhe citou o CME/Toledo como exemplo e referência; encerrou
200 dizendo que gostou muito da experiência de acompanhar e participar desta reunião do
201 CME/Toledo. O Presidente do CME desejou sucesso ao novo Sistema de Ensino e CME e
202 garantiu que o CME/Toledo apoiará e auxiliará no que for possível. O Conselheiro Márcio
203 Adriano Solera, externou sua preocupação com relação ao fato de não estar previsto na
204 LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, os gastos que serão gerados a partir do Termo de
205 Ajustamento de Conduta pois o referido projeto já está na Câmara de Vereadores para
206 aprovação. O Presidente informou que a Secretaria Municipal de Educação deverá pedir a
207 revisão do projeto da LDO e agradeceu a presença dos convidados e, em especial, ao
208 Corpo de Bombeiros e à Promotoria Pública e deu por encerrada a Audiência e a 1^a parte
209 da Sessão Plenária de abertura da semana da Reunião Ordinária, e propôs um rápido
210 intervalo para um café e para que os convidados pudessem se retirar; disse que a Sessão
211 Plenária seria retomada logo após o intervalo e as despedidas. Retomada a Sessão
212 Plenária, o Presidente apresentou a Pauta da Reunião Ordinária, como segue: 1-

213 Audiência sobre segurança física dos prédios escolares, sendo convidados: SMED,
214 Câmara de Vereadores, Corpo de Bombeiros, Secretária de Planejamento Estratégico,
215 Vigilância em Saúde e Promotoria Pública; 2- Aprovação da Ata da Sessão Plenária do
216 mês de julho/ 2011; 3- Informações, relatos, participações, convites, representações e
217 destaques: da Presidência e dos Conselheiros; 4- Informações da SMED; 5- Processos
218 já distribuídos e informados: 5.1 - CLN/Processo nº 023/11 - Normas complementares para
219 o Ensino Religioso dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino
220 de Toledo e encaminhamentos, Relatores: Conselheiros Flávio Vendelino Scherer e
221 Willibaldo Feiten; 5.2 – CLN/CEB – Processo nº 038/11 – Apreciação Preliminar do
222 Relatório da Comissão Especial Temporária e da Minuta das Normas Complementares
223 para a Educação Infantil, Relatoras: Conselheiras Doracilde Naomi Noguti de Oliveira e
224 Patrícia Mara Anschau; 5.3 – CEB – Processo nº 037/11 – Renovação da Autorização de
225 Funcionamento da Educação Infantil na Escola Municipal Antonio Scain, do Jardim
226 Filadélfia, Relatora: Conselheira Maria Christina Bezerra Raupp Calabresi; 6- Processos
227 para serem distribuídos: 6.1 - CEB/Processo nº 030/11 – Cessação Definitiva de uma Sala
228 de Recursos da Escola Municipal Olivo Beal, do Jardim Bressan; 6.2 - CEB/ Processo nº
229 031/11 – Renovação da Autorização de Funcionamento da Educação Infantil do CMEI
230 Professora Constantina Henkel, do Jardim Coopagro; 6.3 - CEB/ Processo nº 032/11 –
231 Renovação da Autorização de Funcionamento da Educação Infantil do CMEI Jenny
232 Donaduzzi, do Bairro Tocantins; 6.4 - CEB/ Processo nº 033/11 – Renovação da
233 Autorização de Funcionamento da Educação Infantil do CMEI Karina, do Jardim Concórdia;
234 6.5 - CEB/ Processo nº 034/11 – Renovação da Autorização de Funcionamento da
235 Educação Infantil do CMEI Pingo de Gente, do Jardim Porto Alegre; 6.6 - CEB/Processo nº
236 035/11 – Cessação Definitiva de uma Classe Especial da Escola Municipal Carlos
237 Friedrich, do Jardim Coopagro; 6.7 - CEB/Processo nº 036/11 – Cessação Definitiva de
238 uma Sala de Recursos da Escola Municipal Carlos Friedrich, do Jardim Coopagro; 6.8 -
239 CEB/ Processo nº 037/11 – Renovação da Autorização de Funcionamento da Educação
240 Infantil da Escola Municipal Antonio Scain, do Jardim Filadélfia; 7- Assuntos livres e de
241 interesse do CME, do SME /Toledo e dos Conselheiros, do qual não houve manifestação e
242 nenhum registro de assunto livre. Passou ao item 2 da Pauta que tratou da apreciação e
243 aprovação da Ata nº 10/11. Considerando a leitura e análise preliminar da ata já feita pelos
244 Conselheiros, nos termos da prática já definida e estabelecida em Regimento, da mesma
245 foi dispensada a leitura pública e foi imediatamente posta em discussão, e não havendo
246 manifestação contrária, foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade pelos
247 presentes. Passando ao item 3 da Pauta, o Presidente usou da palavra para as
248 comunicações; informou sobre o recebimento do Ofício nº 437/2011, de 12/07/2011, da
249 Câmara de Vereadores de Toledo, com a solicitação de instituir em unidade de ensino
250 superior sediada nesta cidade, o Curso de Medicina. O próximo assunto da Presidência foi
251 sobre a notícia do Projeto de Lei Federal nº 43/2010, que proíbe a dispensa pela escola,
252 dos alunos da educação básica, em caso de falta de professor e que nestas
253 circunstâncias, de acordo com o projeto, os alunos devem permanecer na escola e receber
254 atividades complementares, ficando os alunos sob a responsabilidade da escola; outra
255 informação foi sobre as discussões acerca do PNE – Plano Nacional de Educação que, até
256 agora, a Comissão Especial destinada a analisar a proposta já realizou oito audiências
257 públicas sobre o tema em Brasília e mesmo após os debates, ainda existem temas
258 polêmicos e controversos como a ampliação de 5% para 7% ou mais do PIB – Produto
259 Interno Bruto para os gastos em educação até o ano de 2020, a universalização do
260 atendimento de crianças na Educação Infantil e a equiparação dos salários dos
261 professores da educação básica com aqueles praticados no restante pelo mercado de
262 trabalho. Prosseguindo, o Presidente repassou o convite para a Palestra sobre Defesa
263 Civil, ministrada pelo Capitão do Corpo de Bombeiros, Cap. Amarildo Roberto Ribeiro, que
264 acontecerá no dia 16/08/2011, terça-feira, no Auditório da OAB – Ordem dos Advogados
265 do Brasil, estando todos convidados. O próximo comunicado foi sobre a Manifestação do

266 CME/Toledo, elaborado pelo Presidente do CME, no dia 28 de julho, contra a ampliação da
267 carga horária anual para 960 horas na Educação Básica. O próximo comunicado da
268 Presidência foi o recebimento do Requerimento nº 164/2011, de 09 de junho de 2011, da
269 Câmara de Vereadores de Toledo, de manifestação de voto de apoio ao ato público pelo
270 Dia Nacional em Defesa da Educação e dos Profissionais de Magistério, que realizou-se
271 no dia 31 de maio de 2011 e do recebimento do Ato nº 16/2011, de 13/06/2011, que
272 designou a comissão especial para analisar proposição e emitir parecer sobre o Projeto de
273 Lei nº 83/2011, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre o Plano de Cargos,
274 Carreiras e Remuneração para os profissionais do quadro do magistério público municipal.
275 O Conselheiro Pedro Aloísio Webler, Diretor do Departamento de Administração Escolar,
276 informou que na quinta-feira, da semana anterior, foi realizada uma reunião com o Prefeito
277 Municipal, alguns Vereadores, a Secretária de Recursos Humanos e a SMED, para
278 tomarem conhecimento, receber e dar esclarecimentos acerca do Projeto de Lei nº
279 83/2011, que trata do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração para os profissionais do
280 quadro do magistério público municipal; que na sua opinião, acredita que serão chamados
281 novamente para mais uma reunião, antes de se colocar o projeto em votação pela Câmara
282 de Vereadores. A Conselheira Eliana de Fátima Buzin, Diretora do Departamento de
283 Ensino, informou que no dia de amanhã, terça-feira, darão início aos trabalhos de
284 educação ambiental com os alunos dos 4º anos das Escolas Municipais, com o plantio de
285 mudas de Araucárias no Parque do Povo e no Parque das Araucárias, sendo que as
286 mudas vieram do Município de Guarapuava, Estado do Paraná; que no dia 15 de agosto,
287 segunda-feira, acontecerá a 3ª Maratona do Conhecimento, com as inscrições abertas no
288 site da Prefeitura Municipal; que já estão acontecendo os preparativos para as atividades
289 da Semana da Pátria e também para o Desfile Cívico de 7 de Setembro, que acontecerá
290 novamente no Lago Municipal; que a Mostra Pedagógica da AMOP – Associação dos
291 Municípios do Oeste do Paraná, acontecerá nos dias 20 e 21 de outubro, que o Município
292 de Toledo faz parte da Comissão especial de organização do evento, com a elaboração e
293 montagem do *folder*, que no evento acontecerão exposições, atividades e palestras. A
294 Conselheira Patrícia Mara Anschau, Diretora do Departamento de Educação Infantil,
295 informou que já estão organizando a 7ª Semana de Educação Infantil, para os dias 28, 29
296 e 30 de setembro, com a realização de oficinas e de salas temáticas, com grupos menores
297 e que ainda não foi definido o local para a realização do evento. O Conselheiro Pedro
298 Aloísio Webler informou que, além do Projeto de Lei do Plano de Cargos, Carreiras e
299 Remuneração para os profissionais do quadro do magistério público municipal, existem
300 mais dois projetos de lei que deverão ser encaminhados nos próximos dias para a Câmara
301 de Vereadores, sendo um sobre a eleição de diretores para os CMEIs e o outro sobre o
302 PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação de Toledo. Após as informações da
303 Presidência e dos conselheiros representantes do Poder Público para as informações da
304 SMED, foi passada a palavra para os demais Conselheiros, iniciando com as informações
305 sobre as representações do CME feitas pelos Conselheiros. A Conselheira Doracilde
306 Naomi Noguti de Oliveira, informou que a Escola Intentus, da qual ela é diretora, foi
307 convidada para apresentar seu Projeto de Educação Ambiental na Espanha e que para lá
308 viajou e que participou como voluntária nos trabalhos; que visitaram as cidades de Madri,
309 Burgos e Valencia e mais algumas cidades que possuem usinas de reciclagem no interior
310 daquele País; que houve diversas palestras sobre reciclagem, sobre o destino do lixo,
311 sobre sensibilização e conscientização, realizando um grande trabalho de educação
312 ambiental. O Conselheiro Márcio Adriano Solera, disse que a APP/Sindicato está em
313 processo de eleição; que o Município de Toledo é um dos núcleos onde houve a inscrição
314 de 2 chapas concorrentes e que a eleição acontecerá efetivamente no dia 22 de setembro;
315 outra informação do Conselheiro foi sobre a regulamentação dada pela Secretaria de
316 Estado da Educação do Paraná, reconhecendo e implantando para o Professor Pedagogo
317 a sua jornada em hora-aula, uma antiga reivindicação da categoria; o Conselheiro fez o
318 registro de que no dia 07 de agosto, comemorou-se o Dia do Funcionário de Escola do

319 Paraná; que no dia 16 de agosto, será realizado o Ato de Mobilização na Rede Estadual de
320 Ensino e que no dia 30 de agosto, Dia de Luto e de Luta dos Trabalhadores em Educação
321 Pública, será realizado o Ato Nacional de Mobilização da categoria. Passou-se ao item 5
322 da Pauta onde no item 5.1, que trata das Normas complementares para o Ensino Religioso
323 dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Toledo, tendo
324 por Relatores os Conselheiros Flávio Vendelino Scherer e Willibaldo Feiten. O Presidente
325 informou que o processo já está instruído, com as Minutas de Deliberação e de Parecer
326 preparadas e que agora, em atendimento ao artigo 33 da LDB, deverá ser aberta a
327 discussão sobre os conteúdos, com audiência com as entidades religiosas representativas
328 do Município de Toledo; que a SMED elaborou uma proposta inicial a partir dos estudos
329 feitos na AMOP – Associação dos Municípios da Região Oeste do Paraná. No entender do
330 Presidente e diferente das demais deliberações sobre normas complementares, a
331 audiência com as entidades religiosas é anterior à aprovação da proposta pelo CME, pois
332 se deve atender a determinação legal estabelecida no artigo 33 da LDB; diante disso
333 colocou em apreciação a proposta de se fazer a audiência antes da aprovação pelo
334 colegiado. A proposta foi colocada em apreciação e aprovada pelos presentes e, desta
335 forma, será realizada a audiência e a SMED apresentará a proposta e receberá as
336 sugestões, podendo assim melhorar a proposta, se for o caso. O Presidente disse que o
337 CME e a SMED emitirão um convite conjunto para as entidades representativas. O item
338 5.2, do Processo nº 038/11, das normas complementares para a Educação Infantil ficará
339 para uma próxima Sessão Plenária e o item 5.3, do processo nº 037/11, foi retirado da
340 Pauta anteriormente, por falta de documentos e que, agora, poderá ser apreciado pelo
341 CME/Toledo. Passou-se ao item 6 e a Câmara de Educação Básica, fará a distribuição dos
342 processo na Sessão da Câmara. Antes de encerrar os trabalhos, o Presidente passou
343 novamente a palavra à Presidente do CME/Cascavel, que renovou sua admiração pelo
344 nosso colegiado e onde mais uma vez agradeceu o Presidente e à Secretária Geral, e
345 pediu a continuação do apoio para seu colegiado. Na sequência, o Presidente propôs os
346 encaminhamentos para os trabalhos desta semana de reunião ordinária, com a proposta
347 de que na quarta-feira, as Câmaras iniciem seus trabalhos às 13:30 horas, para
348 separadamente analisarem seus respectivos processos e, a partir das 15:30 horas, seja
349 iniciada a Sessão Plenária final para encerramento dos trabalhos da semana, e que na
350 sexta-feira, dia 12 de agosto, por não haver matérias informadas, não haja sessões.
351 Colocada em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade pelos presentes. Nada
352 mais a tratar, o Presidente encerrou esta Sessão Plenária e a reunião ordinária do mês de
353 julho. E para registrar, eu, Rosane Margarete Peripolli Fontes, Secretária Geral, lavrei a
354 presente Ata que, nos termos do Regimento Interno e da prática aprovada pelo Plenário, a
355 mesma será enviada preliminarmente, via e-mail, para conhecimento e análise individual
356 dos Conselheiros e, no início da próxima Sessão Plenária, será discutida, votada e
357 aprovada pelo Plenário. Esta Ata é encerrada, e após sua aprovação, vai assinada por
358 mim, pelo Presidente, pelos demais Conselheiros e pelos presentes a esta Sessão
359 Plenária.

360 Toledo, 08 de agosto de 2011.

361 - Rosane M. Peripolli Fontes, Secretária Geral:.....

362 **Conselheiros Titulares:**

363 - Flávio Vendelino Scherer, Presidente:.....

364 - Maria Christina Bezerra R. Calabresi, Vice-Pres.:.....

365 - Doracilde Naomi Noguti de Oliveira:.....

366 - Eliana de Fátima Buzin:.....

367 - Marcio Adriano Solera:.....

368 - Patrícia Mara Anschau:.....

369 - Pedro Aloísio Weblar:.....

- 370 - Sergio Denck Fogasso:.....
- 371 - Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa:.....
- 372 - **Conselheiros Suplentes presentes à Sessão:**
- 373 - Edmilson Augusto de Moraes, no exerc. da tit.:.....
- 374 - Ivoni Seffrin, no exerc. da tit.:.....
- 375 - Luciana Roberta Felicetti Rech, no exerc. da tit.:.....
- 376 - Márcia Czerechowicz Hang:.....
- 377 - Marta Leonel Balieiro Kureck:.....